O USO DA LASERTERAPIA POR ENFERMEIROS NO TRATAMENTO INOVADOR DE LESÕES CUTÂNEAS

Autor(res)

Michelle Cornélio Canedo Martins
Rayane Acacio Pereira
Ana Beatriz Louzado Machado
Erich Gomes Vaz De Oliveira
Tatiane Gonçalves Da Silva
Gleison Anacleto Da Silva
Amanada Gomes Medeiros

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

O maior órgão do ser humano é a pele, lesões nesse tecido são definidas como uma interrupção na integralidade da pele (SOUZA, 2022). O reparo tecidual e a cicatrização de feridas são processos complexos e envolvem uma série de eventos dinâmicos, incluindo coagulação, inflamação, formação de tecido de granulação, contração da ferida e remodelação tecidual (OTSUKA et al., 2022). É de responsabilidade do enfermeiro o tratamento e prevenção de lesões. O enfermeiro é capaz de identificar as lesões e prescrever o tipo de curativo que é mais adequado (BEZERRA, 2021). A necessidade de cuidar de pacientes com dificuldades na cicatrização de feridas é um desafio e requer estratégias inovadoras. Uma abordagem que se destaca no tratamento dessas lesões é a laserterapia de baixa intensidade. O tratamento com laserterapia é muito utilizado para fins terapêuticos e bioestimuladores, como estimuladores em processos cicatriciais, além de conter efeitos anti-inflamatórios (OTSUKA et al., 2022).

Objetivo

Compreender o papel do enfermeiro no tratamento de lesões cutâneas utilizando a laserterapia, evidenciando as vantagens e desvantagens decorrentes desse método.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão de literatura com o foco no uso da laserterapia no tratamento de lesões cutâneas. A seleção dos artigos científicos ocorreu no período de 2017 a 2023, publicados na língua portuguesa nas bases de dados SciELO (Brasil Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), utilizando os descritores: laserterapia, enfermagem, tratamento de feridas e inovação. Obteve-se 14 artigos, destes 04 atendiam aos critérios da inclusão na pesquisa. De acordo com OTSUKA 2022, a terapia a laser de baixa intensidade (LLLT - Low Level Laser Therapy) é utilizada para acelerar os processos reparativos dos tecidos,

devido aos efeitos biomoduladores nas células, ativam ou inibem processos fisiológicos, bioquímicos e metabólicos. Assim, promovem os efeitos terapêuticos de proliferação celular, neoformação tecidual, revascularização, redução do edema, aumento da microcirculação local e permeabilidade vascular (OTSUKA et al., 2022).

Resultados e Discussão

A aplicação dos lasers pode se diferenciar quanto à potência, dose empregada e também a forma e o número de utilizações, tendo potencial de associar-se à maioria dos demais cuidados de lesões. Logo, algumas das suas principais vantagens, incluem, melhores resultados quanto a diminuição da dor, resposta anti-inflamatória, crescimento do fluxo sanguíneo e a aceleração dos eventos do processo de cicatrização (BEZERRA, 2021). Embora a laserterapia seja considerada uma opção segura e não invasiva no tratamento de lesões cutâneas, existem algumas desvantagens e riscos que podem ser associados ao seu uso, como a interferência multifatorial, fator de ordem econômica, social, suporte público, cultural, nutricional, técnica, individual e funcional, além do uso da LTBI em lesões contaminadas que favorece o aumento da área lesionada e a dependência do autocuidado do paciente como um aliado ao tratamento - fatores individuais que dificultam a cicatrização (SILVA et al., 2020).

Conclusão

Conclui-se que através dos estudos a importância do uso de laserterapia de baixa intensidade no tratamento de lesões, traz benefícios e desvantagens. Além disso, o enfermeiro deve prestar um atendimento holístico, humanizada, aprimorando os conhecimentos para ofertar cuidado seguro e qualificado ao cliente. Dessa forma, ainda se faz necessária a construção de novos estudos voltados a essa temática, para identificar melhores métodos e práticas relacionadas uso de laserterapia em lesões cutâneas.

Referências

BEZERRA, M.N. Feridas e curativos: inovações tecnológicas para atuação da enfermagem. 2001. 52f. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, RO, 2021.

OTSUKA, A.C.V.G. et al. Terapia a laser de baixa potência no manejo da cicatrização de feridas cutâneas. Revista Brasileira de Cirúrgica Plástica. 2022. n.37. v.4. p.451-456.

SILVA, N. L. et al. Vantagens e desvantagens da aplicabilidade do laser de baixa intensidade no reparo tecidual. Epitaya E-Books, v.1, n.11, p.33-40.

SOUZA, J.S.; MACEDO, J.C.; SILVA, A.N. Laserterapia no tratamento de feridas: novas práticas de enfermagem. 2022. 29f. Artigo de conclusão de curso em Bacharel em Enfermagem. Centro Universitário Ages. Paripiranga-BA, 2022.